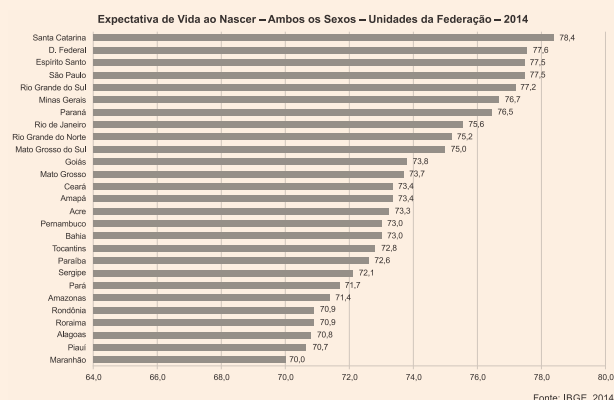


01 | Analise o gráfico a seguir:



De acordo com os dados apresentados acima, são feitas as seguintes afirmações:

1. Em função da mudança no comportamento reprodutivo das mulheres residentes em áreas urbanas, a taxa de fecundidade vem apresentando um aumento proporcional ao aumento da expectativa de vida no Brasil, com níveis elevados de fecundidade nos últimos 50 anos, registrando a principal razão para o aumento da longevidade demográfica no país.
2. Os novos dados sobre a expectativa de vida da população brasileira revelam uma mudança na forma da pirâmide etária na qual a sua base diminui em razão do declínio das taxas de fecundidade, e o topo começa a se alargar em decorrência do aumento da longevidade nas Unidades da Federação brasileira.
3. O percentual médio de expectativa de vida no Brasil ainda apresenta algumas particularidades regionais. Alguns percentuais oscilam de acordo com cada Estado. São dados que refletem a desigualdade existente no país entre áreas mais desenvolvidas econômica e industrialmente e as menos desenvolvidas.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A** 1.
B 2.
C 3.
D 1 e 2.
E 2 e 3.

02 | Leia os textos.

Mais escolarizadas, mulheres ainda ganham menos e têm dificuldades de subir na carreira

As mulheres brasileiras já engravidam menos na adolescência, estudam mais do que os homens e tiveram aumento maior na renda média mensal, segundo mostram as Estatísticas de Gênero do IBGE, retiradas da base de dados do Censo de 2010, mas elas ainda ganham salários menores e tem dificuldades em ascender na carreira.

<<http://tinyurl.com/gnbsmbs>> Acesso em: 29.08.2016. Adaptado.

Homens recebem salários 30% maiores do que as mulheres no Brasil

O Brasil apresenta um grande nível de disparidade salarial. No país, os homens ganham aproximadamente 30% a mais do que as mulheres de mesma idade e de mesmo nível de instrução que eles.

<<http://tinyurl.com/zuzfen>> Acesso em: 29.08.2016. Adaptado.

Dentre os motivos que explicam essa disparidade, podemos destacar corretamente

- A** a recente incorporação das mulheres no mercado de trabalho, legalizada a partir da Constituição Federal de 1967.
B a grande participação das mulheres na indústria da construção civil, causando grande concorrência entre elas e reduzindo o salário das trabalhadoras.

C o papel dos sindicatos, que colocam a luta das mulheres trabalhadoras em segundo plano, seguindo o que está escrito na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

D o entendimento, por parte de alguns gestores empresariais, de que as mulheres se ausentam mais do trabalho, pois o cuidado com a família ainda é visto como função feminina.

E a cultura matriarcal, que valoriza mais o trabalho da mulher, e a questão reprodutiva, em que empregadores obtêm ganhos produtivos quando as funcionárias saem de licença.

03| O Brasil tem 206,08 milhões de habitantes, segundo dados divulgados nesta terça-feira (30) [agosto, 2016] pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas publicadas no Diário Oficial da União indicam que o país tinha, em 1º de julho deste ano, 206.081.432 habitantes. No ano passado, a população era de 204.450.649, ou seja, o crescimento da população foi de 0,8%.

(Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2016/08/30/ibge-brasil-ja-tem-206-milhoes-de-habitantes.htm>>. Acesso em 31.08.2016.)

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos em geografia da população, assinale a alternativa correta.

A O percentual de crescimento populacional indicado mostra que a teoria malthusiana tinha razão, isto é, que a população está crescendo em progressão geométrica e a de alimentos, em ritmo aritmético.

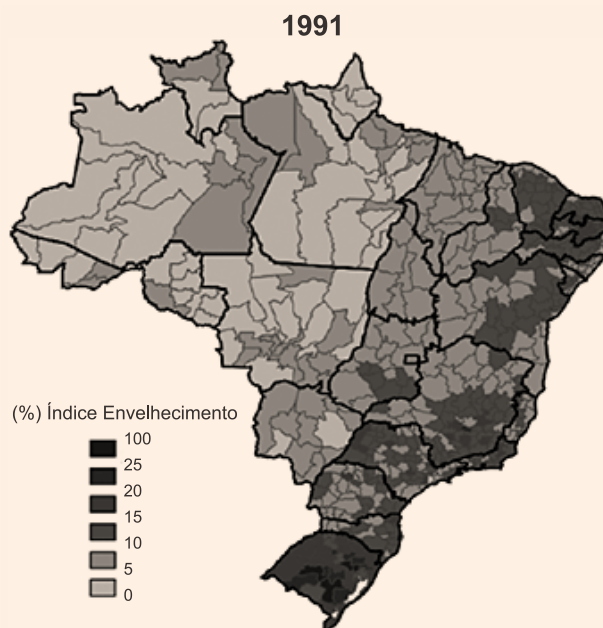
B A taxa de natalidade caiu de forma significativa nas últimas duas décadas e a percentagem de crescimento atual é explicada pela vinda de migrantes e refugiados de outros países.

C Em termos absolutos, a expressiva diferença no montante da população entre um ano e outro indica que as políticas públicas de controle de natalidade da última década não conseguiram diminuir o crescimento populacional.

D O aumento da densidade demográfica nas regiões Norte e Centro-Oeste, que equilibrou a distribuição da população nacional, tem sido um fator relevante no crescimento populacional.

E Embora apresente essa taxa de crescimento, há uma tendência de diminuição da representatividade da população jovem no Brasil em relação à população em processo de envelhecimento, confirmando a mudança da estrutura etária brasileira.

04| No mapa abaixo, é exibido o índice de envelhecimento no Brasil.



Disponível em: <<https://confins.revues.org/docannexe/image/10548/img-8.png>>. Acesso em: 2 jul. 2016.

A unidade da federação com o menor índice de envelhecimento exclusivamente em todo o seu território é o estado do

- A** Pará
- B** Paraná
- C** Amapá
- D** Tocantins
- E** Maranhão

05| Leia o texto:

[...] uma sociedade que constitui suas relações por meio do racismo, [...] [tem] em sua geografia lugares e espaços com as marcas dessa distinção social: no caso brasileiro, a população negra é francamente majoritária nos presídios e absolutamente minoritária nas universidades; [...] essas diferentes configurações espaciais se constituem em espaços de conformação das subjetividades de cada qual.

Adaptado de Carlos Walter Porto-Gonçalves, 2003: *Movimentos Sociais e Conflitos na América Latina*.

Sobre as relações étnico-raciais no Brasil, é correto afirmar que:

A a democracia racial é uma característica da sociedade brasileira e tem permitido que diferentes grupamentos étnico-raciais ocupem indistintamente o espaço nas cidades e nos campos brasileiros.



- B** a intolerância contra as religiões de matrizes africanas no Brasil demonstra o quanto o preconceito pode afetar as territorialidades desses grupamentos que têm sofrido restrições de suas práticas religiosas no espaço das cidades.
- C** a existência dos quilombos contemporâneos no Brasil demonstra que há um contingente da população negra que teve suas terras tituladas pela Lei de Terras de 1850, antes, portanto, da abolição da escravidão.
- D** o acesso igualitário ao mundo do trabalho entre brancos e negros no Brasil demonstra que a força da democracia racial consiste em promover competições desiguais entre setores diversificados da população.
- E** o Estatuto da Igualdade Racial considera que a “população negra” é o somatório dos grupos raciais de pretos e mestiços que são definidos e declarados pelos técnicos do IBGE durante o censo, de acordo com a cor da pele das pessoas.

06 | Em 2010, 817,9 mil pessoas, segundo o IBGE (2010), se autodeclararam indígenas quando questionadas sobre sua cor ou raça. Outras 78,9 mil disseram ser de outra cor (principalmente parda), mas, quando questionadas se se consideravam indígenas de acordo com aspectos como tradições, costumes, cultura e antepassados, disseram que sim. Essa segunda pergunta foi feita apenas às pessoas que habitavam terras indígenas, porque em pesquisas piloto o Censo do IBGE percebeu que muitos não associavam a condição de indígena à cor ou raça (Folha de São Paulo, 2012).

Adaptado de Folha de São Paulo. *Censo aponta que índios eram 0,47% da população em 2010*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2012/08/1135044-censo-aponta-que-indios-eram-047-da-populacao-em-2010.shtml>>. Acesso em: 30 mar. 2016.

Situação do domicílio	População residente autodeclarada indígena			Variação				Taxa média geométrica de crescimento anual	
				Absoluta		Relativa			
	1991	2000	2010	1991/2000	2000/2010	1991/2000	2000/2010	1991/2000	2000/2010
Brasil	294 131	734 127	817 963	439 996	83 836	149,6	11,4	10,8	1,1

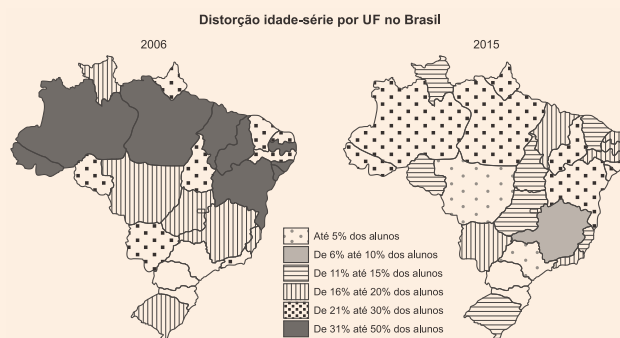
Adaptado de IBGE. *Os indígenas no Censo Demográfico 2010 – primeiras considerações com base nos quesitos cor ou raça*. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/indigenas/indigena_censo2010.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2016.

O IBGE (2012) afirma que “o crescimento de 10,8% ao ano da população que se declarou indígena, no período 1991/2000, principalmente nas áreas urbanas do País, foi atípico. Não existe nenhuma explicação plausível para tal fenômeno. Muitos demógrafos atribuíram o fato a um momento mais apropriado para os indígenas, em que estavam saindo da invisibilidade pela busca de melhores condições de vida, mais especificamente, os incentivos governamentais.”

A singularidade registrada pode ser atribuída

- A** à metodologia de pesquisa adotada pelo IBGE, na qual o entrevistado se autodeclara como pertencente à determinada raça ou cor, fato que explica a taxa de crescimento demográfico indígena de mais de 50% ao ano.
- B** ao fim dos conflitos entre indígenas e posseiros, fazendeiros, garimpeiros etc., pois, após a Constituição de 1988, cessaram as constantes invasões em terras indígenas.
- C** à taxa de natalidade, maior entre os indígenas que entre os não indígenas, e ao aumento do número de pessoas que, no último censo, se autodeclararam como indígenas.
- D** ao questionamento indutivo do IBGE que, em terras consideradas indígenas, rotula todo cidadão, independentemente da cor ou raça autodeclarada, como sendo indígena.
- E** ao maior número de demarcações de terras indígenas, sobretudo a partir da Constituição 1988, que contribuiu para o aumento da taxa de crescimento demográfico da população indígena, inalterada desde os dois últimos censos (2000 e 2010).

07 | Observe as figuras abaixo.



Fonte: Inep, 2015. Disponível em: <<http://www.que.org.br/brasil>>. Acesso em: 3 out. 2016.

As figuras mostram a proporção de alunos com atraso escolar de 2 anos ou mais, em todo o Ensino Básico, nos anos de 2006 e 2015, no Brasil, por Unidade da Federação (UF).

Assinale a alternativa correta sobre a distorção entre idade e série, no Brasil, entre 2006 e 2015.

- A** Os percentuais de alunos com atraso escolar, em todas as UFs, apresentam redução.
- B** Minas Gerais e Rondônia apresentam as maiores quedas nas suas taxas, o que reduz pela metade o percentual de alunos com atraso escolar.

- C** O Norte do Brasil abriga os maiores percentuais de alunos em defasagem idade-série nos dois anos.
- D** A região Centro-Oeste registrou maior redução do percentual de alunos com defasagem idade-série, exceto o Mato Grosso.
- E** Vários estados não apresentaram mudanças de valores percentuais, o que acarretou pouca diferença no que se refere ao atraso escolar nas UFs.

08 Observe a tabela abaixo.

Proporção da população residente de 0 a 14 anos, de 15 a 64 anos e de 65 anos ou mais na população total, por situação do domicílio – Brasil – 1960/2010

Anos	Proporção da população de 0 a 14 anos (%)			Proporção da população de 15 a 64 anos (%)			Proporção da população de 65 anos ou mais (%)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1960	42,7	38,6	46,0	54,6	58,2	51,6	2,7	3,2	2,4
1970	42,1	38,8	46,3	54,8	57,7	51,0	3,1	3,5	2,7
1980	38,2	35,4	44,2	57,7	60,5	52,1	4,0	4,1	3,8
1991	34,7	32,9	40,3	60,4	62,2	55,0	4,8	4,9	4,7
2000	29,6	28,4	35,0	64,5	65,8	59,3	5,9	5,9	5,7
2010	24,1	23,2	28,6	68,5	69,4	63,9	7,4	7,4	7,5

Fonte: IBGE, Censo demográfico 1960/2010.

Sobre os dados apresentados, é correto afirmar que

- A** os números indicam o processo de envelhecimento da população brasileira, a subsequente diminuição da população jovem e a entrada do país no período chamado “bônus demográfico”.
- B** a estrutura da população é típica de um país não desenvolvido, com predominância de jovens sobre idosos, devido às taxas de natalidade ainda altas e à baixa expectativa de vida.
- C** a baixa variação apresentada nas porcentagens mostra que nada mudou sobre a estrutura da população, nos últimos 50 anos, no Brasil.
- D** a razão de dependência é extremamente alta nos dois últimos censos, o que provoca pouca arrecadação e problemas para o sistema de previdência social.
- E** a população brasileira está estagnada em seu crescimento, o que se reflete nas porcentagens, ao longo do período de 50 anos, mostradas na tabela.

09 Observe a tabela abaixo, que mostra a evolução das taxas de fecundidade no Brasil:

ANO	TAXA DE FECUNDIDADE
1940	6,16
1950	6,21
1960	6,28
1970	5,76
1980	4,35
1990	2,85
2000	2,38
2010	1,90

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Dentre os reflexos dessa realidade, na demografia brasileira, pode-se destacar a redução

- I. da população brasileira, em termos absolutos, a partir de 2010.
- II. da proporção de jovens no conjunto da população brasileira.
- III. da taxa de natalidade e o aumento da mortalidade infantil.
- IV. do crescimento vegetativo.

V. das taxas de reposição populacional, que, atualmente, já se apresentam abaixo do nível de reposição.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- A** I, II e V
- B** I, III e IV
- C** II, III e IV
- D** I, III e V
- E** II, IV e V

10 Leia o texto.

Ao longo dos anos 1995-2009, a proporção de mulheres chefes de família aumentou mais de 10 pontos percentuais (p.p.). Esta proporção passou de 22,9%, em 1995, para 35,2% no ano de 2009. Isto significa que temos 21,7 milhões de famílias chefiadas por mulheres. Apesar de não se saber quais os critérios adotados pelas famílias para identificarem quem é o/a chefe, este aumento certamente indica mudanças no padrão de comportamento das famílias brasileiras.

O aumento da proporção de famílias chefiadas por mulheres é um fenômeno tipicamente urbano, apesar de, embora com uma intensidade menor, também estar presente no meio rural. Ao longo do período analisado, houve um aumento de 13 p. na proporção de mulheres chefes de famílias nas cidades – passando de 24,8%, em 1995, para 37,8, em 2009; ao passo que, no campo, o aumento foi de aproximadamente 5 p.p., sendo a proporção de famílias no campo chefiadas por mulheres em 2009 – 19,9% – inferior à proporção de mulheres chefes de famílias que viviam na cidade no ano de 1995.

Adaptado de: <http://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/revista.pdf>. Acesso em 18/08/2016.



Qual fator explica o aumento da proporção de famílias chefiadas por mulheres?

- A** Os efeitos da crise econômica que têm causado forte desemprego e aumento do trabalho informal, sobretudo para as mulheres.
- B** O envelhecimento da população masculina que tem diminuído a participação dos homens no mundo do trabalho.
- C** O aumento da taxa de natalidade e a diminuição da mortalidade infantil que têm liberado as mulheres para o mundo do trabalho.
- D** O fato de que, em média, a remuneração das mulheres serem superiores à remuneração da população masculina.
- E** O aumento do número de famílias monoparentais, nas quais as mulheres se tornam as únicas responsáveis pela família.

11 Os movimentos migratórios existentes no Brasil, a partir de 2001, mostram que 41% dos habitantes do país não eram naturais do município de residência e cerca de 16% deles não eram procedentes da União Federativa em que moravam.

Considerando a realidade exposta, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, motivos que estimularam fluxos migratórios nesse período.

- A** A ausência de ciclos econômicos e de investimentos produtivos, públicos ou privados.
- B** A contínua e crescente desintegração dos espaços urbanos e rurais.
- C** A migração pendular, que provoca um estado de crise permanente de repulsão da população.
- D** A saída do campo para a cidade devido às precárias condições de trabalho lá existentes.
- E** O desenvolvimento dos sistemas de transportes, energia e comunicações.

12 Dentro da atual produção do espaço urbano, o Estado no Brasil constitui

- A** um agente regulador incumbido de condenar a especulação urbana praticada por empresas.
- B** um ator central capaz de induzir à acumulação de capital através da realização de investimentos.
- C** um órgão corporativo interessado na desapropriação de imóveis que não cumprem sua função social.

D uma organização mista responsável por garantir a livre exploração dos espaços ocupados.

E uma estrutura colaborativa apta a julgar a permanência da população de baixa renda nas cidades.

13 Alguns estudos recentes mostram que, de fato, há uma mudança ocorrendo na equação das migrações internas e na conformação das redes urbanas, com um novo papel de protagonismo regional dessas cidades médias, cuja população e PIB crescem mais do que as grandes cidades brasileiras.

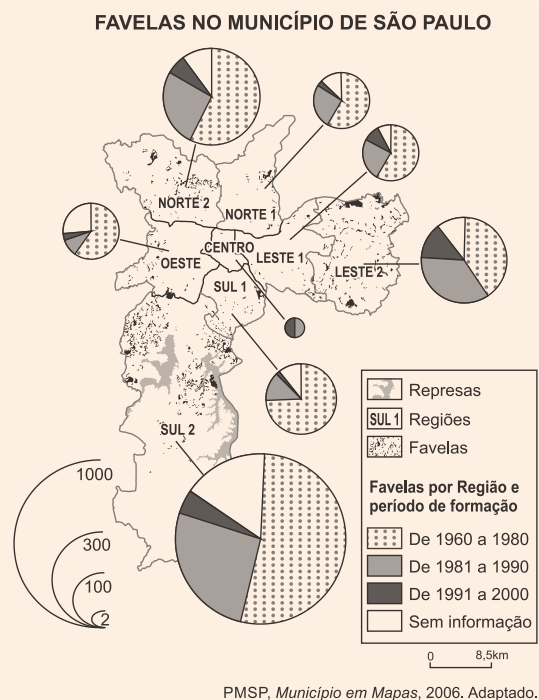
João S. W. Ferreira e Luciana Ferrara. "A formulação de uma nova matriz urbana no Brasil". In: Tarcísio Nunes et al. (orgs.). *Habituação social e sustentabilidade urbana*, 2015. Adaptado.

Assinale a alternativa que indica corretamente o fenômeno urbano caracterizado no excerto.

- A** Verticalização.
- B** Segregação socioespacial.
- C** Gentrificação.
- D** Favelização.
- E** Desmetropolização.

14 Em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres, que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino a favela como o quarto de despejo de uma cidade.

Carolina Maria de Jesus, escritora e moradora da Favela do Canindé, nos anos 1950. *Quarto de despejo*. Adaptado.



Levando em conta o texto e o mapa, considere as seguintes afirmações:

I. O custo da moradia em áreas mais valorizadas e a desigualdade social são fatores que explicam a grande concentração do número de favelas nas áreas periféricas do sul e do norte do município, de 1960 a 1980.

II. A favela é definida como uma forma de moradia precária devido à existência de elevadas taxas de analfabetismo e baixos índices de desenvolvimento humano de sua população, fatores predominantes na região central da cidade até 1980.

III. Em todas as regiões do município, o maior crescimento do número de favelas se deu de 1981 a 1990, em função da saída e do fechamento de indústrias e da crise econômica que levaram ao desemprego.

Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

15 | O vertiginoso processo de urbanização pelo qual passou o Brasil originou, em poucas décadas, uma complexa rede urbana, composta por metrópoles, cidades médias e milhares de pequenas cidades. Estes centros urbanos ordenam fluxos de pessoas, de mercadorias, de informação e de capitais no interior do território brasileiro, configurando uma complexa rede geográfica.

De acordo com a hierarquia urbana apresentada pelo IBGE, é correto afirmar que:

- A** As cidades de Rio de Janeiro e Brasília, devido ao poder político e econômico nelas centralizados, são as metrópoles que conectam o Brasil aos centros urbanos globais.
- B** Os centros sub-regionais, formados por cidades médias, exercem forte influência regional e reúnem uma estrutura diversificada de comércio, serviços e indústrias.
- C** A cidade de São Paulo, a grande metrópole nacional, encontra-se no ápice da hierarquia, conectando a rede urbana brasileira à rede de metrópoles mundiais.

D As pequenas cidades, devido ao processo de interiorização promovido pela desconcentração industrial, são as que mais cresceram nas últimas décadas.

16 | Os cerca de 300 manifestantes que ocupam o prédio do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no centro de Curitiba, decidiram nesta quarta-feira (15) que vão permanecer no local [...]. O instituto pediu que uma data fosse marcada para os ocupantes saírem do prédio. Mas, como houve recusa dos sem-teto em fazer isso, o caso agora pode ir à Justiça, com o ingresso pelo INSS de uma ação de reintegração de posse. [...] o edifício tem cerca de 3 mil metros quadrados de área útil, mas apenas uma parte de um dos quatro andares está sendo usada pelo INSS, como depósito.

(Fonte: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/apos-reuniao-ocupacao-do-predio-do-inss-no-centro-de-curitiba-continua-4fy22h23tbk-3jhl7riwetqsop>>. Publicado em 15/04/2015. Acessado em 21/08/2016.)

Com base na problemática presente no texto e nos conhecimentos de geografia urbana, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

() Uma das causas das situações expostas no texto é a valorização do solo urbano, sobretudo em espaços com boa infraestrutura, que impede o acesso à moradia por parte significativa dos habitantes das cidades brasileiras.

() A participação da sociedade na gestão urbana é uma diretriz prevista legalmente, que pode contribuir para a gestão democrática dos municípios e diminuir os conflitos pelo direito ao uso da cidade.

() Segundo o Estatuto das Cidades, a regularização fundiária e a urbanização são instrumentos de política urbana considerados entraves à prevenção e resolução de problemas ambientais.

() O Poder Público possui mecanismos para combater a especulação imobiliária e promover a função social da propriedade, mas, nesse tema, há um descompasso entre as questões legais e a ação governamental.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- A** F – V – F – V.
- B** V – V – F – V.
- C** F – V – V – F.
- D** V – F – F – F.
- E** V – F – V – F.



17. (Fmp 2017) O Centro do Rio de Janeiro e a Zona Oeste são as áreas da cidade com maior poder de atração, por concentrarem empregos, serviços e a maioria dos deslocamentos de transporte na Região Metropolitana. Especialistas analisaram 130 áreas da Região Metropolitana, considerando as 30 mais influentes e identificando o Centro, seguido de Campo Grande e Barra da Tijuca, no topo do *ranking*. Em 4o lugar está a cidade de Nova Iguaçu, seguida por Tijuca, Bonsucesso e Ramos, Botafogo, Centro da cidade de Duque de Caxias, Bangu, São Cristóvão e Centro da cidade de Niterói.

CANDIDA, S. Serviços e empregos fazem Centro e Zona Oeste terem maior poder de atração. *O Globo*, Rio, 2 jul. 2016. Adaptado.

As áreas analisadas pelos especialistas são definidas especificamente pelo conceito geográfico de

- A** centralidade urbana
- B** segregação residencial
- C** integração inter-regional
- D** produtividade metropolitana
- E** competitividade empresarial

18 | Os condomínios se expandem em vários países do mundo, mas com muito mais musculatura no Brasil, onde a violência, a presença da pobreza e o destrato com a paisagem são fatores adversos aos segmentos médios e ricos.

Fonte: Eduardo Yázigi, 2003.

A respeito do texto apresentado acima, são feitas as seguintes afirmações:

1. A segregação urbana se notabiliza pelo contraste geográfico extremamente acentuado entre o surgimento de numerosas favelas ao lado dos condomínios residenciais fechados, em sua maioria de alto luxo. Esse fenômeno vem ocorrendo, historicamente, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde as desigualdades socioespaciais são visíveis.
2. As transformações urbanas recentes no Brasil estão gerando espaços onde os diferentes grupos sociais estão próximos geograficamente, separados, porém, por muros e tecnologias de segurança. Esse processo de fragmentação territorial retrata e reforça a privatização do espaço urbano.
3. No Brasil e em toda a América Latina, houve um processo lento de urbanização e de crescimento das cidades. Tem-se demonstrado que o respectivo crescimento, desde os anos 1990, vem gerando uma tendência global de diminuição dos subúrbios exclusivos e fechados na periferia das grandes cidades.

Está CORRETO o que se afirma em

- A** 1, apenas.
- B** 2, apenas.
- C** 3, apenas.
- D** 1 e 2, apenas.
- E** 1, 2 e 3.

GABARITO

01 | **E**

As afirmativas [2] e [3] estão corretas porque a elevação da expectativa de vida aliada à redução da taxa de natalidade estreita a base da pirâmide etária e alarga seu topo; e embora tenha havido uma elevação na longevidade no país, ainda persistem diferenças quanto às regiões do país, refletindo a desigual dinâmica socioeconômica espacial.

A afirmativa [1] está incorreta porque está ocorrendo queda da taxa de fecundidade.

02 | **D**

No Brasil, apesar do avanço das mulheres em direitos e no mercado do trabalho, persistem problemas como desigualdade salarial em relação aos homens, a dificuldade de acesso aos cargos de chefia devido ao preconceito e dupla jornada de trabalho, a violência doméstica e a baixa participação feminina na política.

03 | **E**

A alternativa [E] está correta, porque o país apresenta queda da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida, cujo resultado será a menor participação percentual do jovem na composição populacional. As alternativas incorretas são: [A], porque está ocorrendo queda do percentual de crescimento populacional; [B], porque o crescimento resulta majoritariamente da dinâmica demográfica e não da imigração; [C], porque não há políticas públicas de controle de natalidade; [D], porque a distribuição da população no território não é causa da queda do percentual de crescimento populacional.

04 | **C**

Conforme o mapa de envelhecimento de 1991, o Amapá apresenta o menor índice do país, uma vez que todas as regiões de seu território encontram-se na faixa entre 0 e 5% considerando a legenda do mapa. De modo geral, a região Norte do Brasil apresenta as maiores taxas de natalidade e fecundidade do país.

**05 | B**

A alternativa [B] está correta porque a intolerância para com as religiões de matrizes africanas é uma manifestação do racismo no país. As alternativas incorretas são: [A], porque o país não apresenta democracia racial; [C], porque a Lei de Terras estabelece que a única forma de adquirir propriedades era por meio da compra tornando impossível, portanto, o acesso da terra aos negros; [D], porque não existe acesso igualitário de brancos e negros ao mercado de trabalho; [E], porque a declaração da raça é feita pelo recenseado e não pelo recenseador.

06 | C

A alternativa [C] está correta porque a natalidade entre os indígenas é maior do que entre os não indígenas, aumentando a base de reprodução da população além do fato de que ocorreu aumento do número de declarantes indígenas.

As alternativas incorretas são:

[A] a taxa de crescimento foi de 10,8%;

[B] persistem os conflitos entre indígenas e não indígenas, especialmente em áreas de fronteiras nacionais e de reservas;

[D] o recenseador não tem como função rotular a população;

[E] a taxa de crescimento não se manteve inalterada.

07 | B

O Brasil apresenta graves problemas educacionais. Todavia, a maioria dos estados teve queda na distorção série-idade no Ensino Básico. Quando a defasagem série-idade, Minas Gerais teve queda de 11% a 15% dos alunos (2006) para 6 até 10% dos alunos (2015).

08 | A

A tabela mostra a diminuição no percentual de jovens devido à queda da taxa de natalidade, da taxa de fecundidade e do crescimento vegetativo. Houve aumento do percentual de adultos e de idosos devido à elevação da expectativa de vida. O percentual de adultos eleva a PEA (População Economicamente Ativa) que já é maior do que o percentual de dependentes (jovens e idosos). Assim, pode-se afirmar que o Brasil está numa fase de bônus ou janela demográfica e precisa estimular o crescimento econômico, a sustentabilidade da previdência social e investimentos em educação.

09 | E

Os itens incorretos são:

[I] A partir de 2010, a população vai continuar crescendo, porém em menor ritmo em decorrência da queda da taxa de natalidade e de fecundidade.

[III] A taxa de natalidade e a mortalidade infantil estão se reduzindo no Brasil. A taxa de natalidade está em queda devido à urbanização, melhoria de acesso à educação e saúde, bem como a emancipação feminina. A mortalidade infantil está em diminuição devido à melhoria das condições de saúde e nutrição das crianças.

10 | E

A alternativa [E] está correta porque um dos fatores que explica o aumento da proporção de famílias chefiadas por mulheres é a alteração do padrão familiar tradicional onde as mulheres passam a assumir o orçamento familiar. As alternativas incorretas são: [A], porque os efeitos da crise econômica atingem mais fortemente a população masculina, a exemplo da crise da década de 1980; [B], porque não ocorreu redução da população masculina no mercado de trabalho; [C], porque não ocorreu aumento da taxa de natalidade; [D], porque a remuneração das mulheres é em média, menor que a dos homens.

11 | E

Os dados indicam a migração entre municípios sugerindo o processo de desmetropolização onde a desconcentração das atividades industriais resulta em crescimento econômico das cidades médias, tornando-as áreas de atrativo populacional. Dessa forma, a alternativa [E] é a que mais se aproxima do correto, porque sugere que o desenvolvimento da infraestrutura leva ao crescimento econômico das cidades e consequentemente as tornam áreas de atração populacional.

As alternativas incorretas são: [A], porque a ausência de investimentos produtivos não cria polos de crescimento e não atrai imigrantes; [B], porque a desintegração do espaço não alavanca migrações; [C], porque migrações pendulares são deslocamentos diários; [D], porque o texto indica migrações entre cidades e não êxodo rural.

**12 | B**

O papel do Estado é fundamental no espaço urbano. As políticas públicas de transportes, impostos, planejamento (plano diretor e zoneamento) norteiam grande parte dos investimentos privados nas cidades. Por sua vez, as corporações procuram exercer forte influência sobre as políticas públicas. Por exemplo, a implantação de uma linha de metrô pode estimular o setor imobiliário no entorno e levar a valorização de bairros.

13 | E

Conforme pesquisas recentes, inclusive o Censo de 2010, as cidades de porte médio, entre 100 e 500 mil habitantes, tiveram o maior crescimento, superando o verificado nas metrópoles. Municípios pouco populosos tiveram redução de população. Assim, se intensificaram os fluxos migratórios rumo às cidades de médio porte devido à descentralização das atividades econômicas, inclusive a desconcentração industrial. Portanto, dentre as opções, o termo “desmetropolização” é o mais adequado.

14 | A

A afirmativa [I] é correta porque a maior porcentagem de formação de favelas se deu entre as décadas de 1960 e 1980 em decorrência das crises econômicas que reduzem o poder aquisitivo empurrando parte da população para a periferia, cujo custo de moradia é menor.

As afirmativas [II] e [III] são incorretas porque os baixos índices de desenvolvimento humano são predominantes na periferia e o maior crescimento das favelas se deu entre as décadas de 1960 e 1980.

15 | C

A alternativa [C] está correta porque São Paulo é classificada segundo o IBGE como grande metrópole nacional e, dessa forma, estabelece relação com a rede de metrópoles mundiais. As alternativas incorretas são: [A], porque São Paulo é a conexão do país com a rede de metrópoles mundiais; [B], porque centros sub-regionais tem serviços menos complexos e polarização reduzida; [D], porque as médias cidades foram as que mais cresceram nas últimas décadas.

16 | B

[V] As áreas dotadas de equipamentos urbanos tem maior valorização e se distanciam do poder de compra da população de baixa renda.

[V] A ação da sociedade na gestão urbana soma os esforços do poder público para dirimir os problemas das cidades.

[F] A legislação propagada com o Estatuto das Cidades é um instrumento para promover problemas urbanos e ambientais.

[V] Embora o Poder público seja o responsável por políticas que possam combater a especulação imobiliária, neste caso, ele está configurando a prática da especulação.

17 | A

O conceito de centralidade urbana pode ser identificado a partir da análise do texto que afirma que alguns bairros do Rio de Janeiro, principalmente os centrais e os da zona oeste apresentam maior oferta de empregos, comércio e serviços, polarizando (capacidade de atração) outros bairros e municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro.

18 | D

As afirmativas [1] e [2] estão corretas porque o espaço das cidades é marcado pela ocupação desigual definido pela renda, a exemplo do contraste entre condomínios fechados e agrupamentos subnormais. A afirmativa [3] está incorreta porque a urbanização na América Latina e no Brasil foi repentina seguindo o modelo de metropolização, o que irá resultar em forte marginalização nas cidades.